PPP DO HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL

FUNSAU Fundação Serviços de Saúde · SES Secretaria de Estado de Saúde · EPE Escritório de Parcerias Estratégicas · Governo de Mato Grosso do Sul · +HRMS · BID Banco Interamericano de Desenvolvimento · PEZCO economic & financial analysis · EPP Engenharia · SOUZAOKAWA Advogados

O HRMS
Visão atual do hospital

O HMRS é o principal hospital do Estado do MS

- Vinculação: Fundação de Serviços de Saúde (FUNSAU)
- Mais importante hospital público do Estado de MS
- Área construída: 32.000 m²
- Estrutura: 10 pavimentos
- Capacidade: 362 leitos[1]
- Especialidades médicas: 46

Notas: [1] O hospital possui 375 leitos, mas nem todos estão operacionais

PASSADO..

Imagem acervo A Crítica

PRESENTE..

E FUTURO DO HRMS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO

FUNSAU Fundação Serviços de Saúde

SES Secretaria de Estado de Saúde

EPE Escritório de Parcerias Estratégicas

Governo de Mato Grosso do Sul

+HRMS

BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

PEZCO economic & financial analysis

EPP Engenharia

SOUZA OKAWA Advogados

O HOSPITAL REGIONAL

PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Infraestrutura que necessita de modernização
Instalações antigas, impacto no conforto

Tecnologia desatualizada
Equipamentos desatualizados

Superlotação do pronto socorro
Capacidade excedida, equipes sobrecarregadas

Múltiplos contratos
Quantidade elevada de contratos a serem geridos

MODELAGEM TÉCNICA

Ampliação da Capacidade Assistencial do HRMS

Desafios atuais:

Hospital opera em capacidade máxima (98%)

Necessidade de ampliar para **577 leitos** (+60%)

Melhorias previstas:

Expansão em oncologia, cardiologia, pronto socorro, maternidade de alto risco, psiquiatria e UTI para acompanhar o envelhecimento populacional e as demandas da regionalização do SUS no Estado de MS

O Hospital Regional passará de 362 para 577 leitos →

#	Clínicas	Atual	Reforma	Bloco 4	Aumento
1	Clinica médica	48	-	60	12
2	Cardiologia	30	-	60	30
3	Cirurgia	44	-	60	16
4	Gineco-obstetrícia	30	48	-	12
5	Pediatria	30	30	-	-
6	Psiquiatria	12	20	-	8
7	Oncologia Pediátrica	14	20	-	6
8	Oncologia Adulto	30	42	-	12
9	UTI Adulto	38	-	50	12
10	Retaguarda OS	33	77	-	44
11	UTI Coronária (UCO)	10	-	20	10
12	UTI Pediátrica	8	10	-	2
13	UTI Neonatal	10	20	-	10
14	UCINCO	20	30	-	10
15	UCINCA	5	10	-	5
16	Cuidados Paliativos	-	20	-	20
TOTAL		**362**	**327**	**250**	**215**

INFRAESTRUTURA
Premissas

ASSISTENCIAIS

Acomodar o novo plano assistencial - ampliação do número de leitos

Ampliação do número de atendimentos

Incremento dos serviços de alta tecnologia médica - SADT

Reorganização dos serviços existentes – Novo zoneamento

Requalificação do espaço físico existente, priorizando a ergonomia, acessibilidade e aplicabilidade de diretrizes normativas de saúde vigentes

SOLUÇÕES PROPOSTAS

REFORMA DO EXISTENTE: 37 mil m²

Blocos 01, 02 e 03

Manutenção

Portarias

BLOCOS NOVOS: 34mil m²

Bloco 04 Assistencial

visa incorporar os serviços de alta tecnologia médica e ampliação de leitos correspondentes (30.560 m²)

Bloco 05 Logística

Almoxarifado e Administração (2.800 m²) / Abrigo Resíduos Sólidos e Tratamento (450 m²)

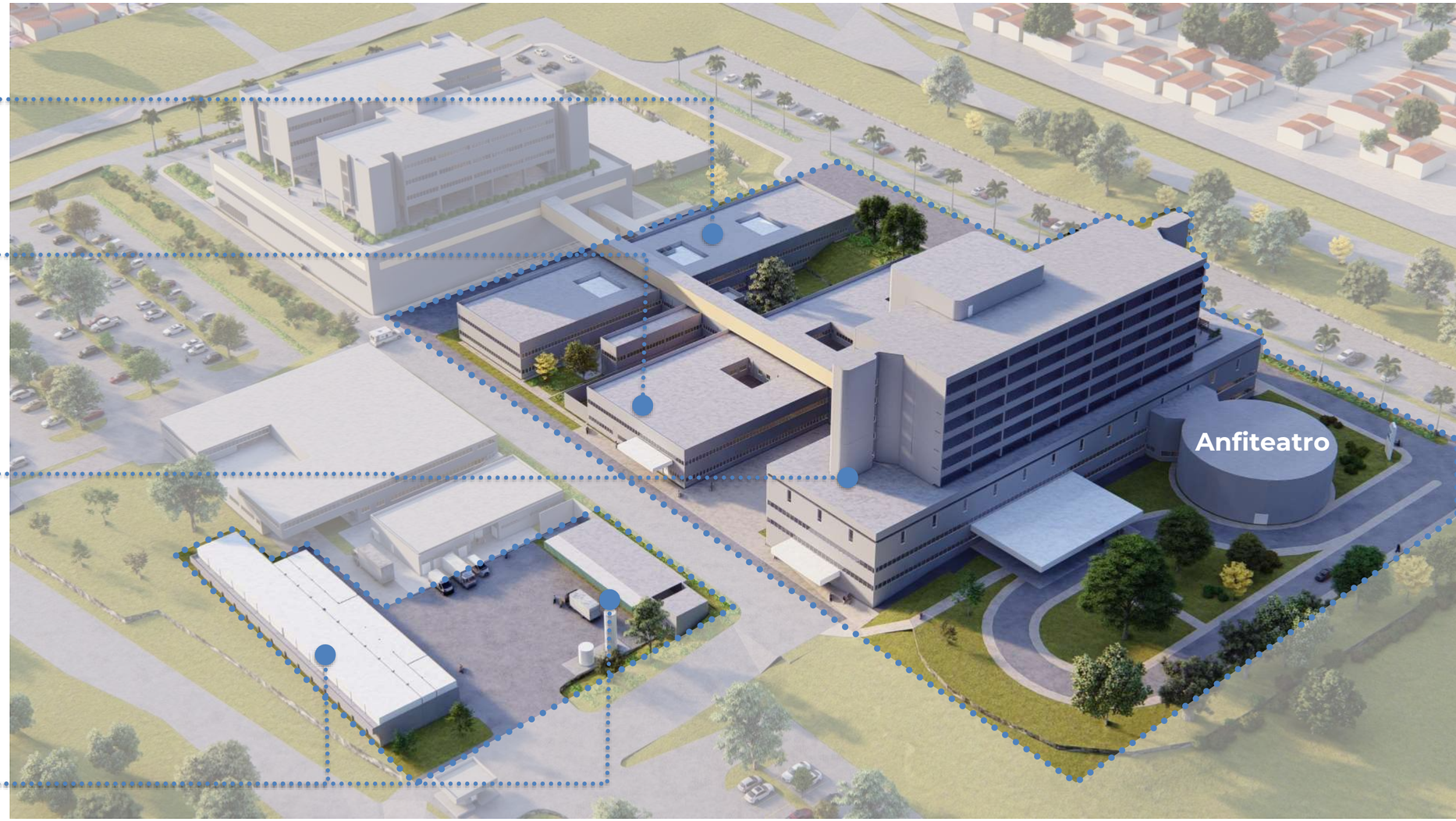
INFRAESTRUTURA
REFORMA DOS BLOCOS EXISTENTES

Bloco 3
- Emergência (Térreo)
- Ambulatório (Superior)

Bloco 2
- Psiquiatria e Apoio Emergência (Térreo)
- Hemodiálise e Laboratório (Superior)

Bloco 1
- Administração
- Centro Cirúrg. Obstétrico
- Centro de Parto Normal
- Internações e UTI Neonatal, UCINCO, UCINCA, Quimioterapia
- SND, Lactário
- Expedição Roupa Suja / Recebimento Limpa

Anexos
- Manutenção e Utilidades



INFRAESTRUTURA
CONSTRUÇÃO NOVOS BLOCOS

Bloco 4

- Centro de Imagem e Diagnóstico
- Apoio Transferência Paciente
- Apoio Técnico E Logístico
- UTI / UCO (70 Leitos)
- Hemodinâmica
- Centro Cirúrgico
- CME (Esterilização)
- Área De Convivência
- Reserva Técnica
- INTERNAÇÕES (180 Leitos)

Bloco 5

- Administração
- Almoxarifado
- Farmácia / CAF

Abrigo de Resíduos

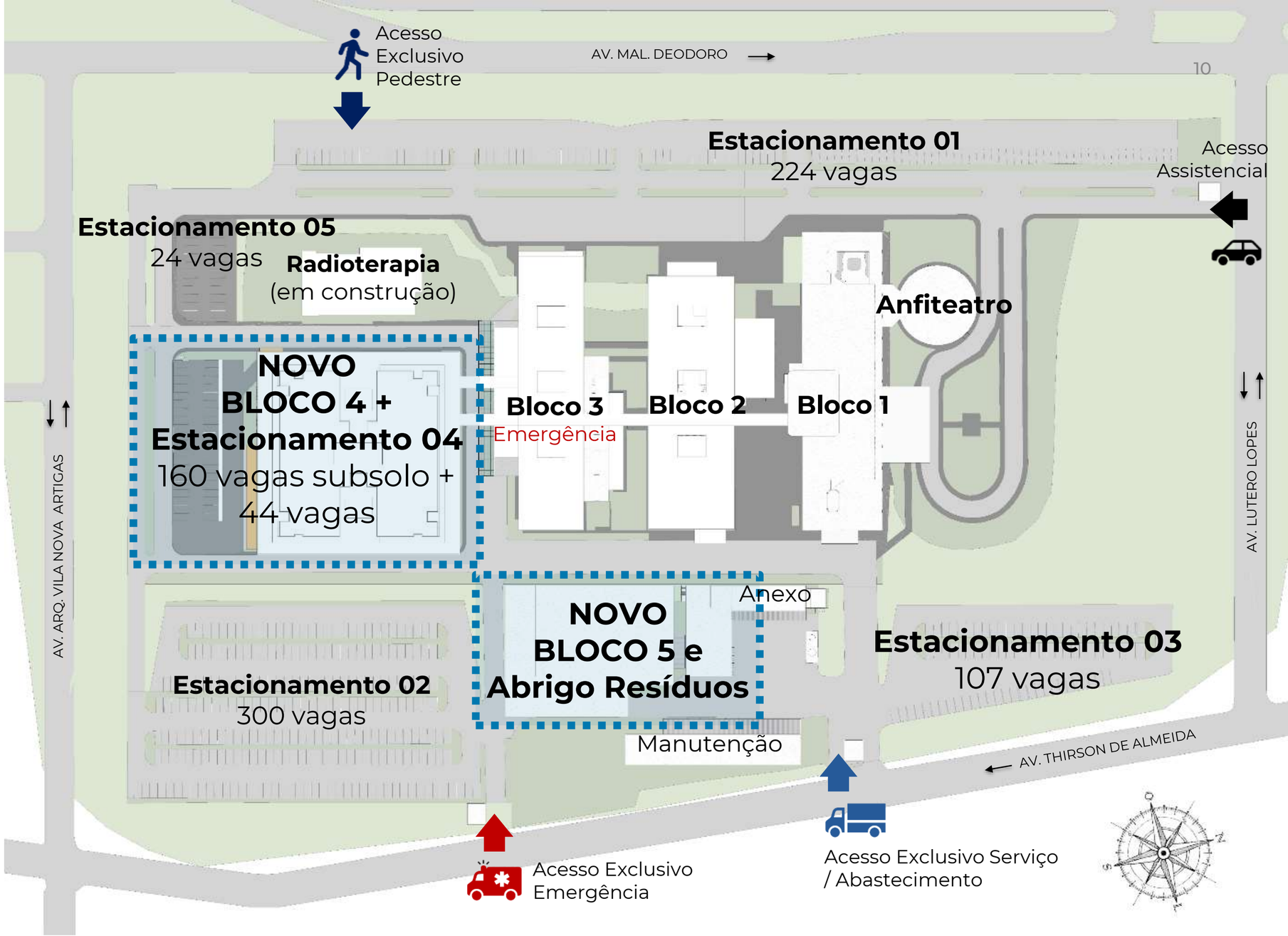
PROPOSTA
IMPLANTAÇÃO

Área Terreno: 87 mil m²

PROPOSTA

362 → **577** leitos
558 → **753** vagas
37 mil → **71 mil** m²

Existente → Proposta



MODELAGEM TECNICA-OPERACIONAL

Cronograma: fases e principais marcos

1. **Serviços iniciais - 5 meses**
   Recepção, Segurança, Nutrição, Aquisição de insumos e outros
2. **Projetos Executivos - 8 meses**
   Planejamento detalhado
3. **Obras de Ampliação - 24 meses**
   Construções: novo bloco (Cardiologia/Oncologia/Centro cirúrgico e UTI), almoxarifado, administração da SPE
4. **Reforma das edificações existentes - 24 meses**
   Reforma das enfermarias, maternidade, ambulatório, pronto socorro
5. **Instalação de Equipamentos**
   Comissionamento e testes
6. **Início da Operação**

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

CONTEXTUALIZAÇÃO

FUNSAU Fundação Serviços de Saúde | SES Secretaria de Estado de Saúde | EPE Escritório de Parcerias Estratégicas | Governo de Mato Grosso do Sul | +HRMS | BID Banco Interamericano de Desenvolvimento | PEZCO economic & financial analysis | EPP Engenharia | SOUZAOKAWA Advogados

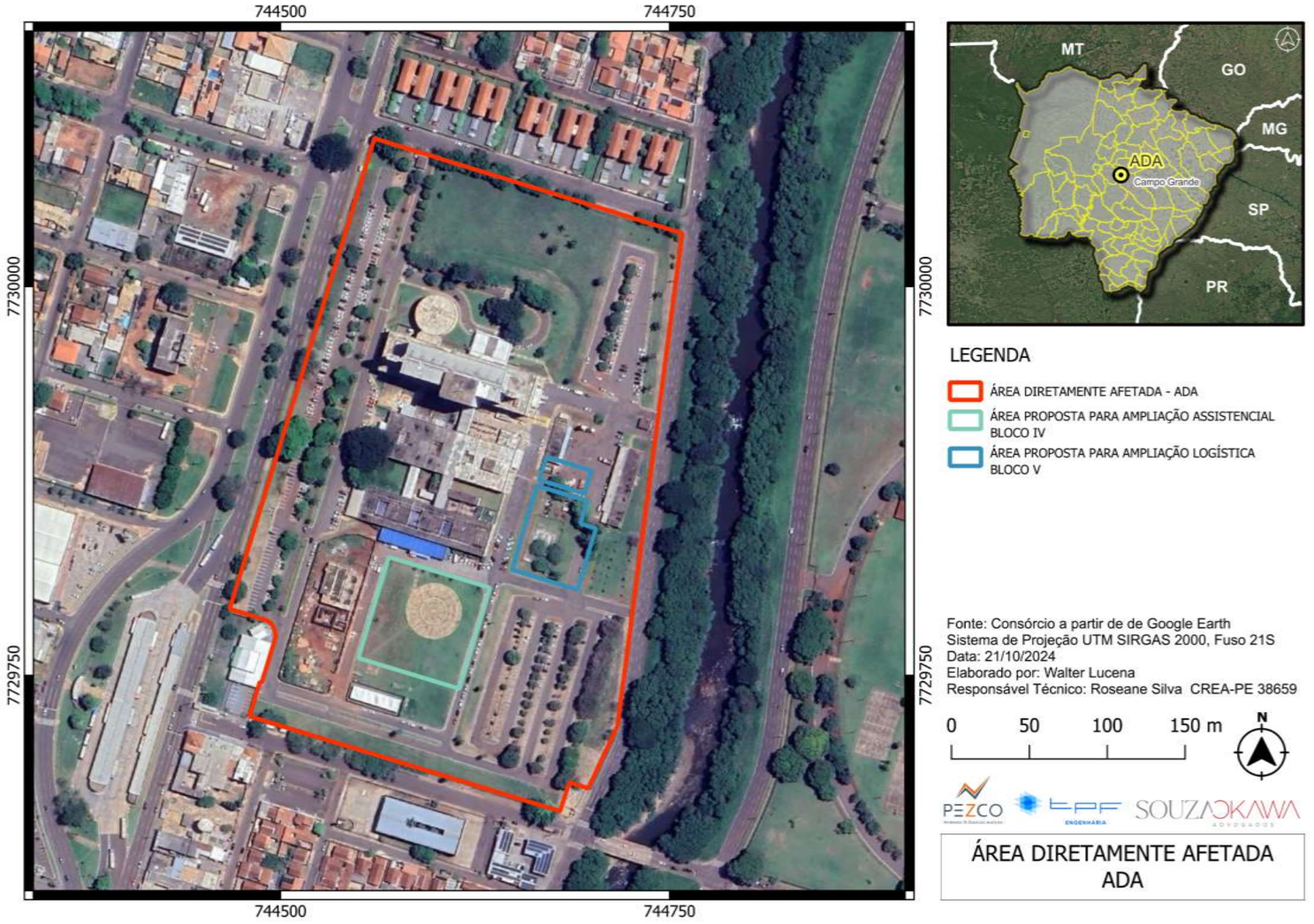
ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
CONTEXTUALIZAÇÃO

- Estatuto da Cidade – Lei Federal nº 10.257/2001.
- Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Campo Grande (PDDUA

O estudo está baseado em análises que visam **minimizar conflitos e prevenir impactos negativos** sobre o uso e ocupação do solo, a economia local e o meio urbano no entorno das obras.

OBJETIVO

Demonstrar os impactos e medidas mitigadoras nas diferentes fases que compõem o projeto do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.



ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
CONTEXTUALIZAÇÃO

Foram analisados impactos referentes a:

1. Adensamento / Perfil Populacional
2. Equipamento Comunitários
3. Uso e ocupação do solo;
4. Ventilação e iluminação;
5. Paisagem urbana e patrimônio natural e cultural;
6. Meio físico e biológico / poluição;
7. Infraestrutura;
8. Mobilidade;
9. Valorização Imobiliária.

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
ÁREAS DE INFLUÊNCIA

ÁREA DIRETAMENTO AFETADA – ADA

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA – AID

ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA – AII

ÁREA DE ATENDIMENTO DO HOSPITAL REGIONAL EXTRAPOLA OS LIMITES MUNICIPAIS: **MACRO REGIÃO DE CAMPO GRANDE**

ATENDE CERCA DE **1,2 MILHÃO DE PESSOAS**

FUNSAU Fundação Serviços de Saúde · SES Secretaria de Estado de Saúde · EPE Escritório de Parcerias Estratégicas · Governo de Mato Grosso do Sul · +HRMS · BID Banco Interamericano de Desenvolvimento · PEZCO economic & financial analysis · EPE Engenharia · SOUZAOKAWA Advogados

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ADENSAMENTO/PERFIL POPULACIONAL

FUNSAU Fundação Serviços de Saúde · SES Secretaria de Estado de Saúde · EPE Escritório de Parcerias Estratégicas · Governo de Mato Grosso do Sul · +HRMS · BID Banco Interamericano de Desenvolvimento · PEZCO economic & financial analysis · EPP Engenharia · SOUZA OKAWA Advogados

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
ADENSAMENTO/PERFIL POPULACIONAL

362 → 577 leitos

Capacidade de Atendimento
+60%

428 → 682 pacientes

428 → 682 acompanhantes

2.235 → 3.576 funcionários

População Flutuante
+60%

432 → 861 vagas

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
ADENSAMENTO/PERFIL POPULACIONAL

+

+ / -

-

IMPACTO - INSTALAÇÃO	MEDIDAS MITIGADORAS
Geração de empregos	• Priorizar a contratação de mão de obra local
Aumento da circulação de pessoas	• Sinalização e acessos restritos • Acessos segregados • Movimentar materiais em horários de menor fluxo
Movimentação de máquinas e veículos para a obra	• Implementar sinalização do entorno • Implementar horários alternativos para as operações

IMPACTO - OPERAÇÃO	MEDIDAS MITIGADORAS
Geração de empregos	• Abranger, sempre que possível, mão de obra local • Firmar parcerias com instituições de ensino para promover estágios e programas de formação • Implementar programas de capacitação para novos funcionários.
Geração de expectativas e incertezas na população	• Manter uma comunicação ativa

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

EQUIPAMENTO COMUNITÁRIOS

FUNSAU Fundação Serviços de Saúde

SES Secretaria de Estado de Saúde

EPE Escritório de Parcerias Estratégicas

Governo de Mato Grosso do Sul

+HRMS

BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

PEZCO economic & financial analysis

tpf ENGENHARIA

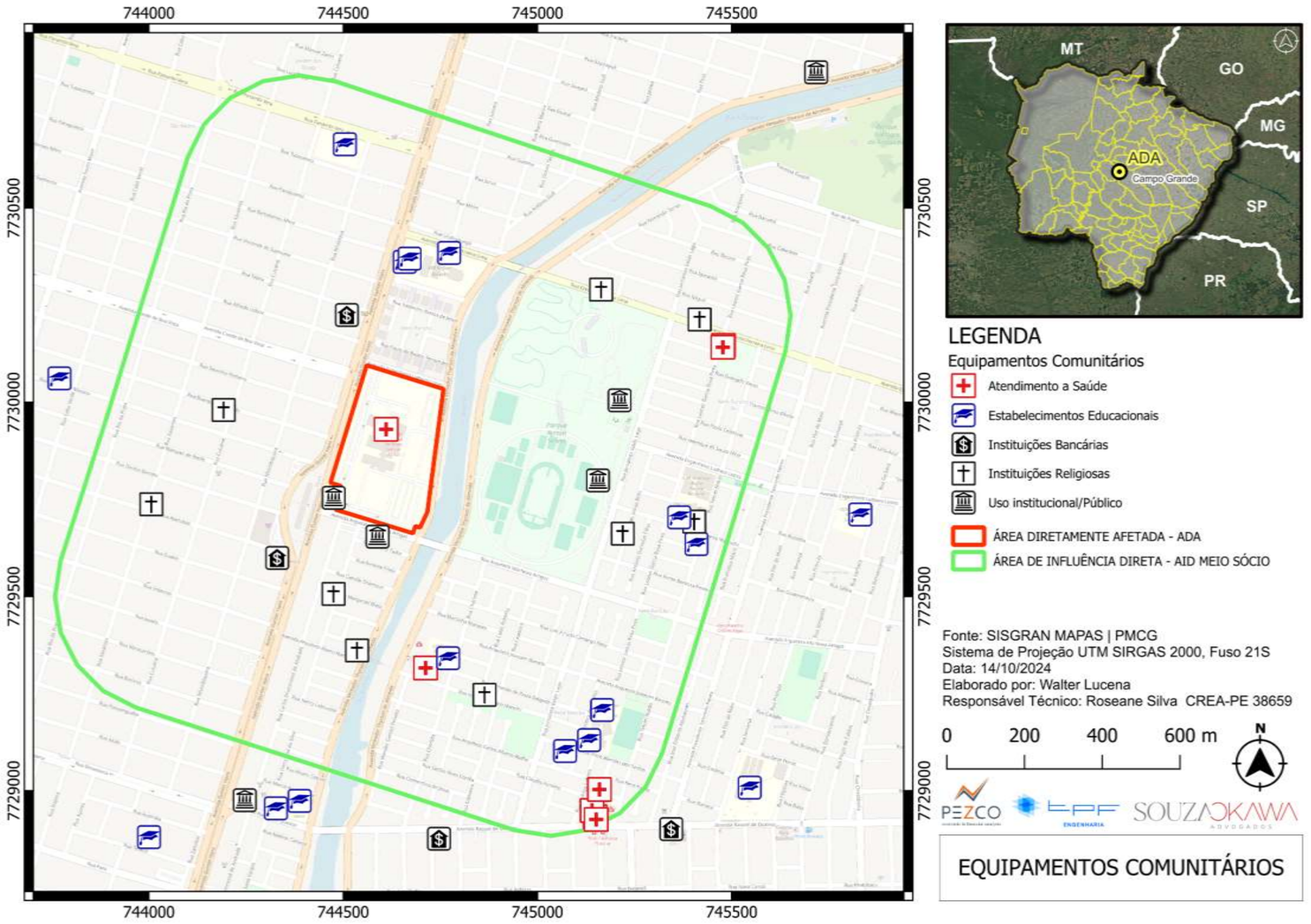
SOUZAOKAWA ADVOGADOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
EQUIPAMENTO COMUNITÁRIOS

- HRMS é o **principal equipamento comunitário.**

Outros equipamentos:

- 8 equipamentos de uso institucional / público;
- 10 instituições religiosas;
- 20 estabelecimentos educacionais;
- 18 equipamentos de atendimento à saúde;
- 9 instituições bancárias.



ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
EQUIPAMENTO COMUNITÁRIOS

+

+ / -

-

IMPACTO - INSTALAÇÃO	MEDIDAS MITIGADORAS
Elevação da demanda pelos equipamentos públicos existentes	• Não há necessidade de medidas mitigadoras.

IMPACTO - OPERAÇÃO	MEDIDAS MITIGADORAS
Melhoria na capacidade de atendimento do equipamento público de saúde existente	• Estabelecer protocolos para garantir a qualidade do atendimento • Monitorar continuamente a satisfação dos pacientes e oferecer treinamento para os funcionários em atendimento e acolhimento.
Atração de novos equipamentos comunitários	• Não há necessidade de medidas mitigadoras. Efeitos multiplicadores de melhoria urbana podem ser esperados.

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

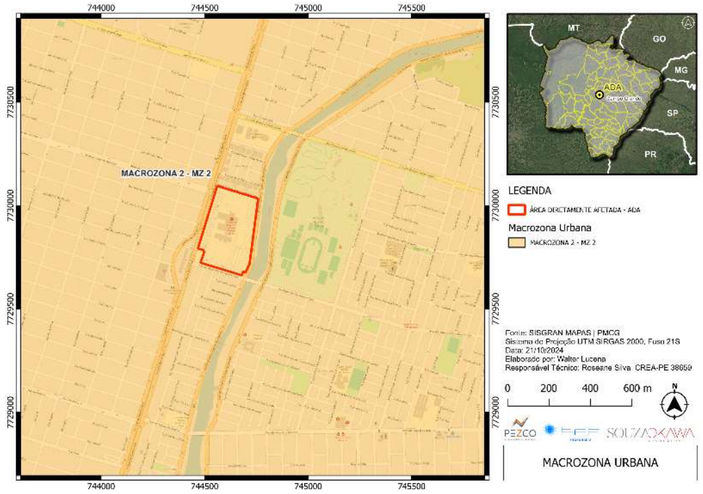
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

FUNSAU Fundação Serviços de Saúde | SES Secretaria de Estado de Saúde | EPE Escritório de Parcerias Estratégicas | Governo de Mato Grosso do Sul | +HRMS Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

BID Banco Interamericano de Desenvolvimento | PEZCO economic & financial analysis | EPP Engenharia | SOUZA OKAWA Advogados

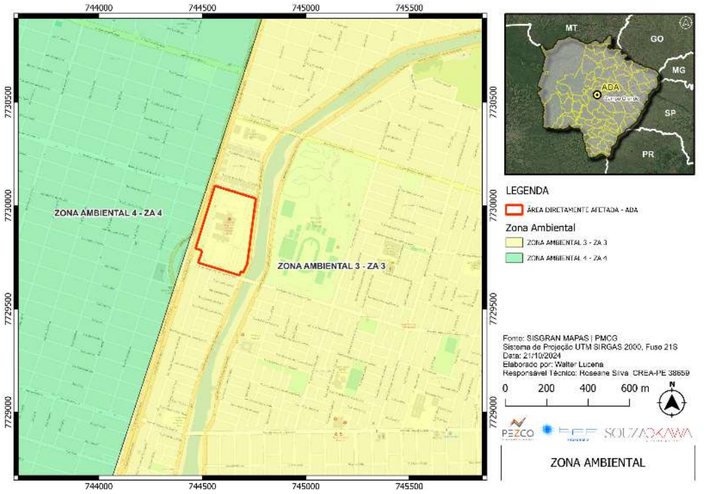
ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
ZONEAMENTO

Macrozona 2 (MZ2) - de adensamento prioritário, com densidade demográfica líquida prevista de até 240 habitantes por hectare e densidade demográfica de até 55 habitantes por hectare;



A área de estudo se localiza na Zona Urbana 3 (Z3)

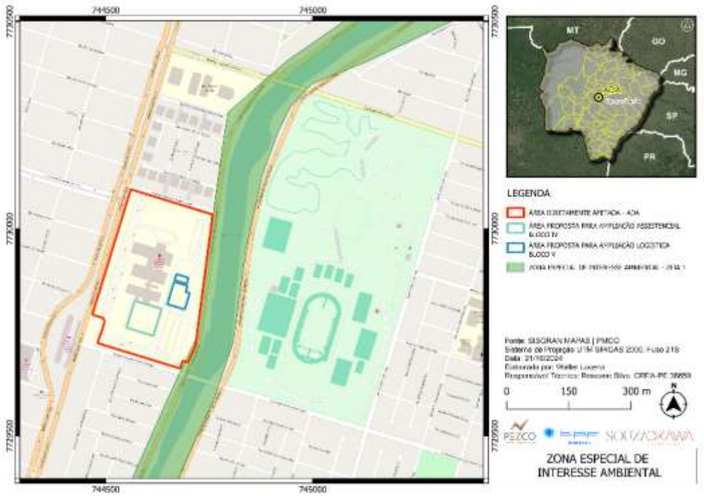
A área do hospital está inserida na Zona Ambiental 3 (ZA3)



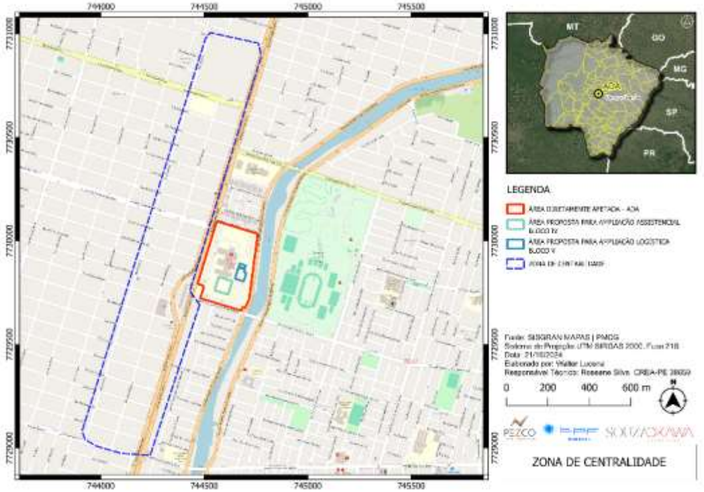
ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
ZONEAMENTO

A ADA **não está localizada** em uma ZEIA.

Nas áreas de influência é identificada a ZEIA 1, Áreas de Preservação Permanente (APP) do rio Anhanduí.



A área de estudo se localiza **próximo** a Zona de Centralidade do Aero Rancho



Foram identificadas **as duas categorias de ZEIS na Área de Influência Direta (AID)** do projeto, mas, **sem interferência.**

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
MORFOLOGIA URBANA DO ENTORNO

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

+

+ / -

-

IMPACTO - INSTALAÇÃO	MEDIDAS MITIGADORAS
Uso e ocupação de áreas **compatíveis** com o zoneamento	

IMPACTO - OPERAÇÃO	MEDIDAS MITIGADORAS
Atração de atividades com perfil alinhado à área de saúde e atividades cotidianas	• Efeitos multiplicadores de melhoria urbana podem ser esperados.
Ocupação de lotes ociosos nas proximidades	
Aumento da arrecadação tributária	• Priorizar, sempre que possível, a compra de insumos de comércios locais • Priorizar a contratação de mão de obra local.

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO

FUNSAU Fundação Serviços de Saúde

SES Secretaria de Estado de Saúde

EPE Escritório de Parcerias Estratégicas

Governo de Mato Grosso do Sul

+HRMS

BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

PEZCO economic & financial analysis

TPF ENGENHARIA

SOUZAOKAWA ADVOGADOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
ILUMINAÇÃO / SOMBREAMENTO

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO

+

+ / -

-

IMPACTO - INSTALAÇÃO	MEDIDAS MITIGADORAS
Geração de poeira e material particulado	• Controle de emissões de material particulado, como a execução de umidificação • Caminhões com cobertura de lona • Realizar manutenção periódica dos veículos e maquinários.

IMPACTO - OPERAÇÃO	MEDIDAS MITIGADORAS
Impacto desprezível na ventilação e iluminação da vizinhança	• **Não há necessidade de medidas mitigadoras.**

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

PAISAGEM URBANA E PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL

FUNSAU Fundação Serviços de Saúde

SES Secretaria de Estado de Saúde

EPE Escritório de Parcerias Estratégicas

Governo de Mato Grosso do Sul

+HRMS

BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

PEZCO economic & financial analysis

EPP ENGENHARIA

SOUZAOKAWA ADVOGADOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ÁREAS PROTEGIDAS, UNIDADE DE CONSERVAÇÃO, PRAÇAS E PARQUES

- Área de Preservação Permanente (APP) do rio Anhanduí, AID do hospital, **sem interferência.**
- **Não há** unidade de conservação nas áreas de influência
- **Não haverá intervenções** no patrimônio natural circundante.
- **Não existem** Zonas Especiais de Interesse Cultural nas áreas de influência do projeto
- **Não há bens tombados** na área de influência

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

MEIO FÍSICO E BIOLÓGICO/POLUIÇÃO

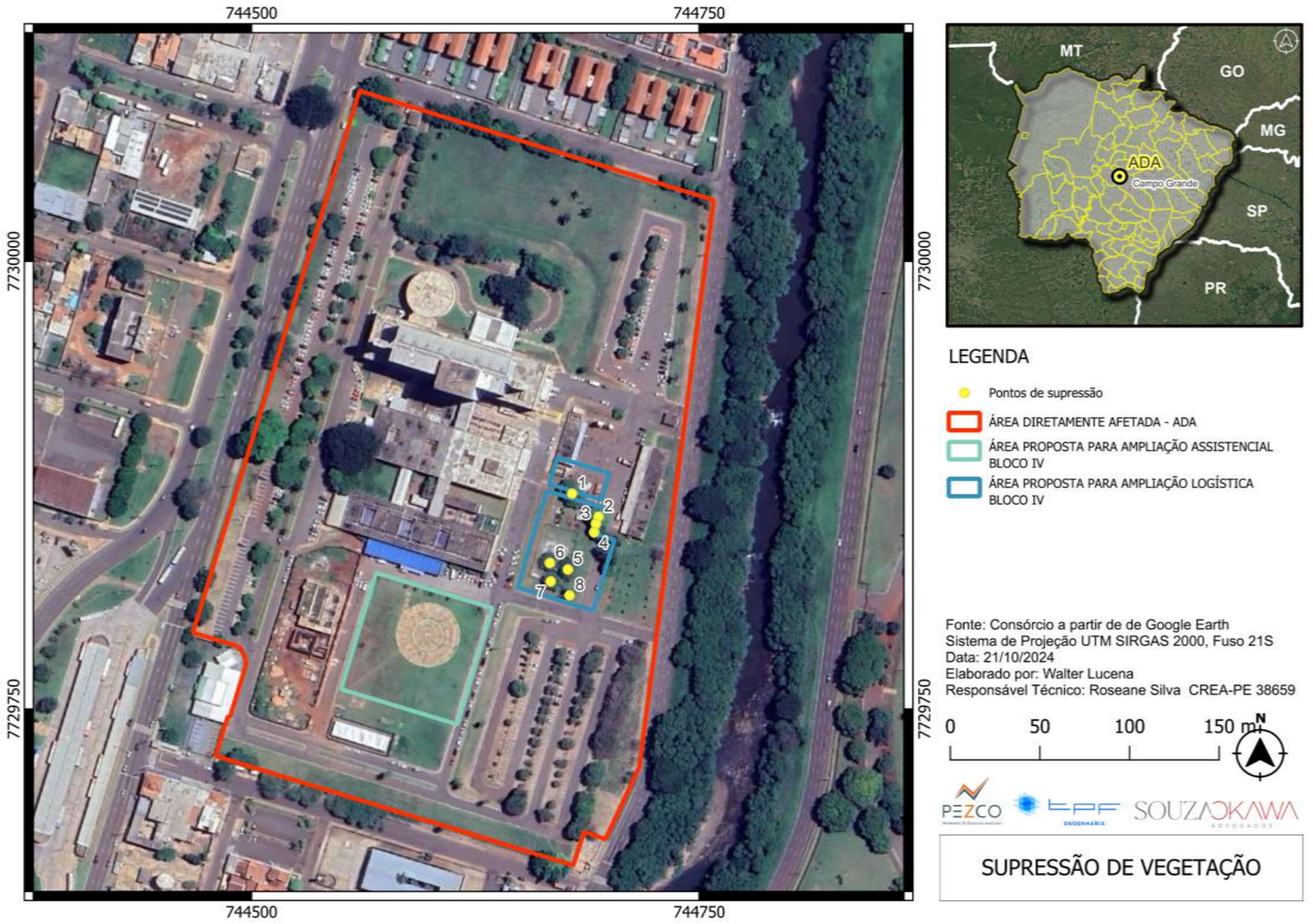
FUNSAU Fundação Serviços de Saúde
SES Secretaria de Estado de Saúde
EPE Escritório de Parcerias Estratégicas
Governo de Mato Grosso do Sul
+HRMS
BID Banco Interamericano de Desenvolvimento
PEZCO economic & financial analysis
EPE ENGENHARIA
SOUZAOKAWA ADVOGADOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
MEIO FÍSICO E BIOLÓGICO

- Está da **Unidade Homogênea III, Plana** (0 a 3%) e **Suave Ondulado** (3 a 8%).
- A área do projeto não está suscetível ao potencial natural de erosão e à inundação.
- O projeto **atende aos índices de permeabilidade** previstos na legislação vigente.

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
MEIO FÍSICO E BIOLÓGICO

A **remoção da vegetação** (erradicação de 8 indivíduos) representa um impacto negativo, que será **compensado pelo plantio de árvores** no terreno do hospital.



ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
MEIO FÍSICO E BIOLÓGICO

+

+ / -

-

IMPACTO - INSTALAÇÃO	MEDIDAS MITIGADORAS
Impermeabilização do solo	• Instalação de calçadas em piso drenante e uso de teto verde em edificações compatíveis com a metodologia
Corte de árvores isoladas	• Realizar supressão nas áreas estritamente necessárias • Realizar o acompanhamento de supressão da vegetação • Realizar a compensação dos indivíduos erradicados
Geração de ruídos, resíduos sólidos, efluentes sanitários, poeira	• Execução de Programas Ambientais para mitigação

IMPACTO - OPERAÇÃO	MEDIDAS MITIGADORAS
Geração de resíduos sólidos comuns e perigosos	• Desenvolver um plano abrangente que defina procedimentos para a segregação, armazenamento, transporte e destinação final dos resíduos; • Estabelecer um sistema de monitoramento • Implementar ações que visem a redução na geração de resíduos.
Geração de efluentes sanitários	• Lançar na rede pública efluente compatível com os parâmetros estabelecidos pela legislação.
Proliferação de pragas	• Expansão do sistema de controle de pragas existente no hospital • Realizar inspeções periódicas para avaliar a eficácia do sistema de controle de pragas e ajustar as estratégias conforme necessário.

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

INFRAESTRUTURA

FUNSAU Fundação Serviços de Saúde

SES Secretaria de Estado de Saúde

EPE Escritório de Parcerias Estratégicas

Governo de Mato Grosso do Sul

+HRMS

BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

PEZCO economic & financial analysis

TPF ENGENHARIA

SOUZAOKAWA ADVOGADOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
INFRAESTRUTURA

+

+ / -

-

Região já dispõe de infraestrutura, e a unidade atual do hospital já utiliza esses serviços

IMPACTO - INSTALAÇÃO	MEDIDAS MITIGADORAS
Demanda de serviços de infraestrutura urbana (canteiro de obras)	Garantir conformidade com a legislação vigente e atender às solicitações das concessionárias responsáveis.

IMPACTO - OPERAÇÃO	MEDIDAS MITIGADORAS
Aumento da demanda de serviços de infraestrutura urbana	Garantir conformidade com a legislação vigente e atender às solicitações das concessionárias responsáveis.

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

MOBILIDADE

FUNSAU Fundação Serviços de Saúde

SES Secretaria de Estado de Saúde

EPE Escritório de Parcerias Estratégicas

GOVERNO DE Mato Grosso do Sul

+HRMS Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

PEZCO economic & financial analysis

EPP ENGENHARIA

SOUZAOKAWA ADVOGADOS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
MOBILIDADE

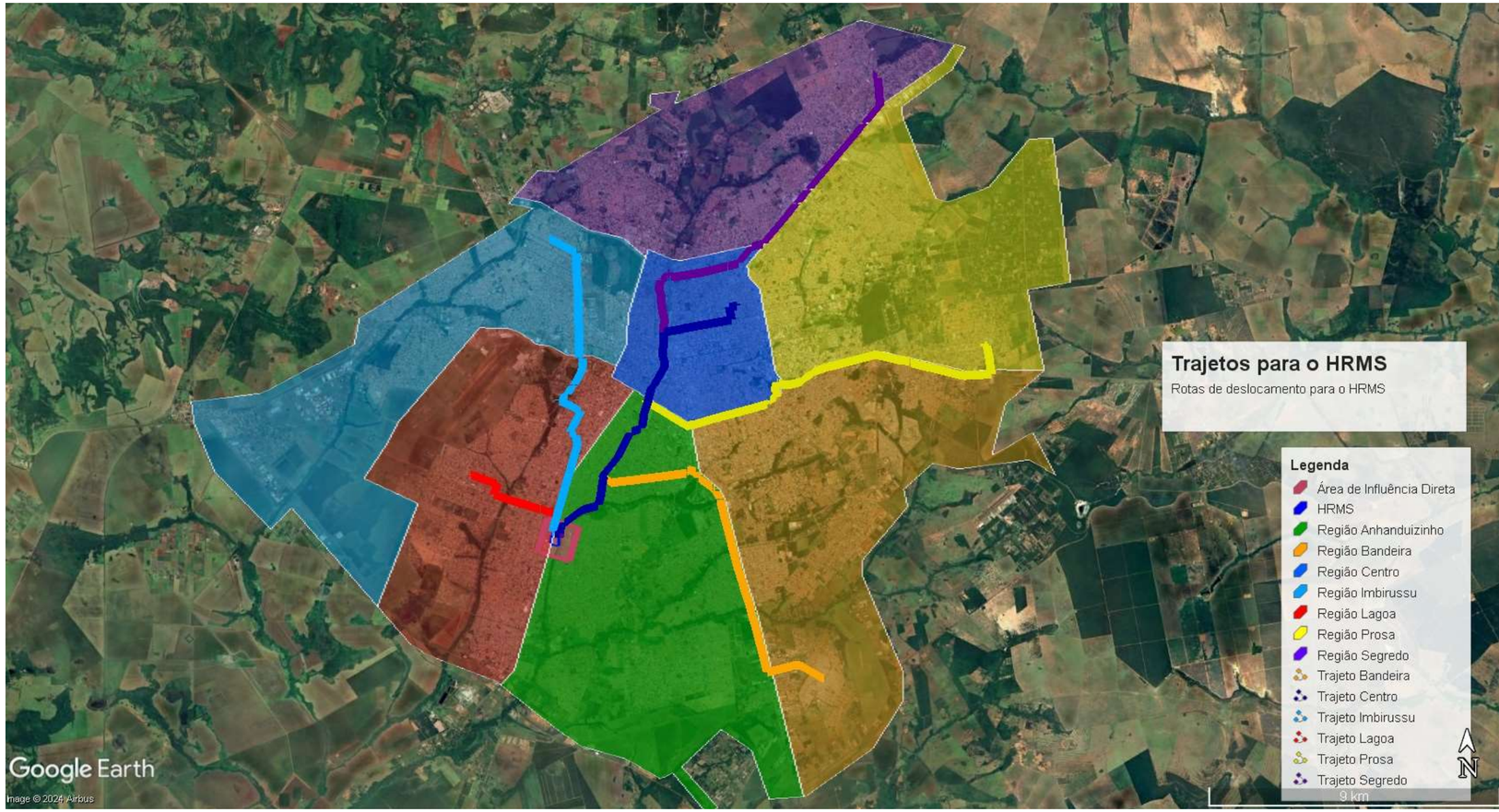
Análise das rotas:

As rotas das **regiões urbanas de Lagoa e Imbirussu** convergem para o hospital pela:

- ❑ **Avenida Marechal Deodoro/ Avenida Gunter Hans**

Trajetos das demais regiões (**Bandeira, Prosa, Centro e Segredo**), acessam o hospital:

- ❑ **Avenida Presidente Ernesto Geisel,** que também se conecta à **Avenida Engenheiro Lutero Lopes**, via comum de acesso final ao empreendimento.



TRAJETOS QUE CONVERGEM PARA O HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

MOBILIDADE

- A **ciclovia** mais próxima do Hospital Regional de Campo Grande está localizada a **aproximadamente 2 km, na Avenida Graça Aranha.**

- No entanto, a revisão do **Plano Diretor de Mobilidade Urbana de Campo Grande (2024)** propõe a **implementação de novas rotas cicloviárias**, incluindo as principais avenidas que dão acesso ao hospital.

LOCALIZAÇÃO DOS CRUZAMENTOS QUE SERÃO ESTUDADOS EM DECORRÊNCIA DO ACRÉSCIMO DE VIAGENS DE E PARA O HOSPITAL

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
MOBILIDADE

LOCALIZAÇÃO DOS CRUZAMENTOS QUE FORAM ESTUDADOS EM DECORRÊNCIA DO ACRÉSCIMO DE VIAGENS DE E PARA O HOSPITAL

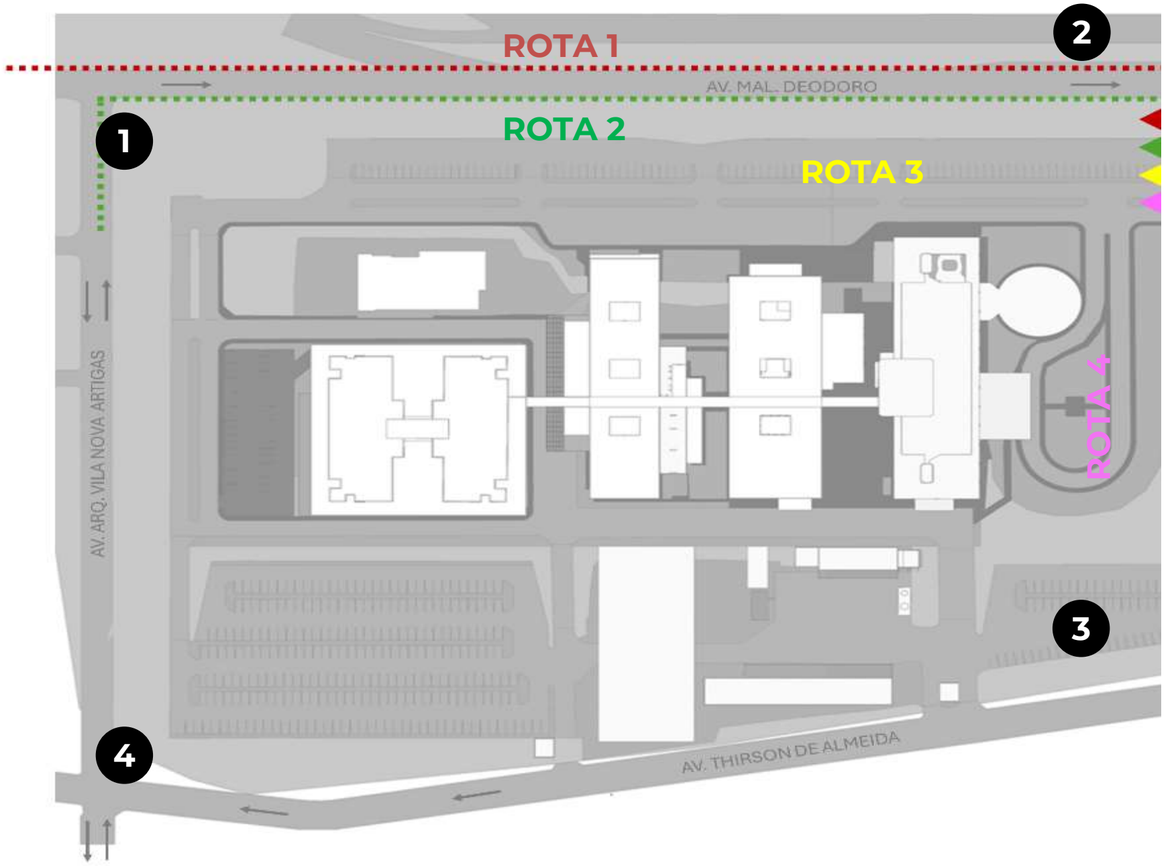
- **Cruzamento 1**: Avenida Marechal Deodoro X Avenida Arquiteto Vila Nova Artigas;
- **Cruzamento 2**: Avenida Marechal Deodoro X Avenida Engenheiro Lutero Lopes;
- **Cruzamento 3**: Avenida Engenheiro Lutero Lopes X Avenida Ver. Thirson de Almeida;
- **Cruzamento 4**: Avenida Ver. Thirson de Almeida X Avenida Arquiteto Vila Nova Artigas.

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
MOBILIDADE

VIA COM MENOR CAPACIDADE				TOTAL DE UVP ADICIONAIS NO CRUZAMENTO	% DA CAPACIDADE DA VIA*
		VIA	CAPACIDADE (VEH/H)		
Cruzamentos	1	Av. Mal. Deodoro X Av. Arquiteto Vila Nova Artigas	1400	271	19%
	2	Av. Marechal Deodoro X Av. Engenheiro Lutero Lopes	1400	241	17%
	3	Av. Engenheiro Lutero Lopes X Av. Ver. Thirson de Almeida	1400	107	8%
	4	Av. Ver. Thirson de Almeida X Av. Arquiteto Vila Nova Artigas	1400	136	10%

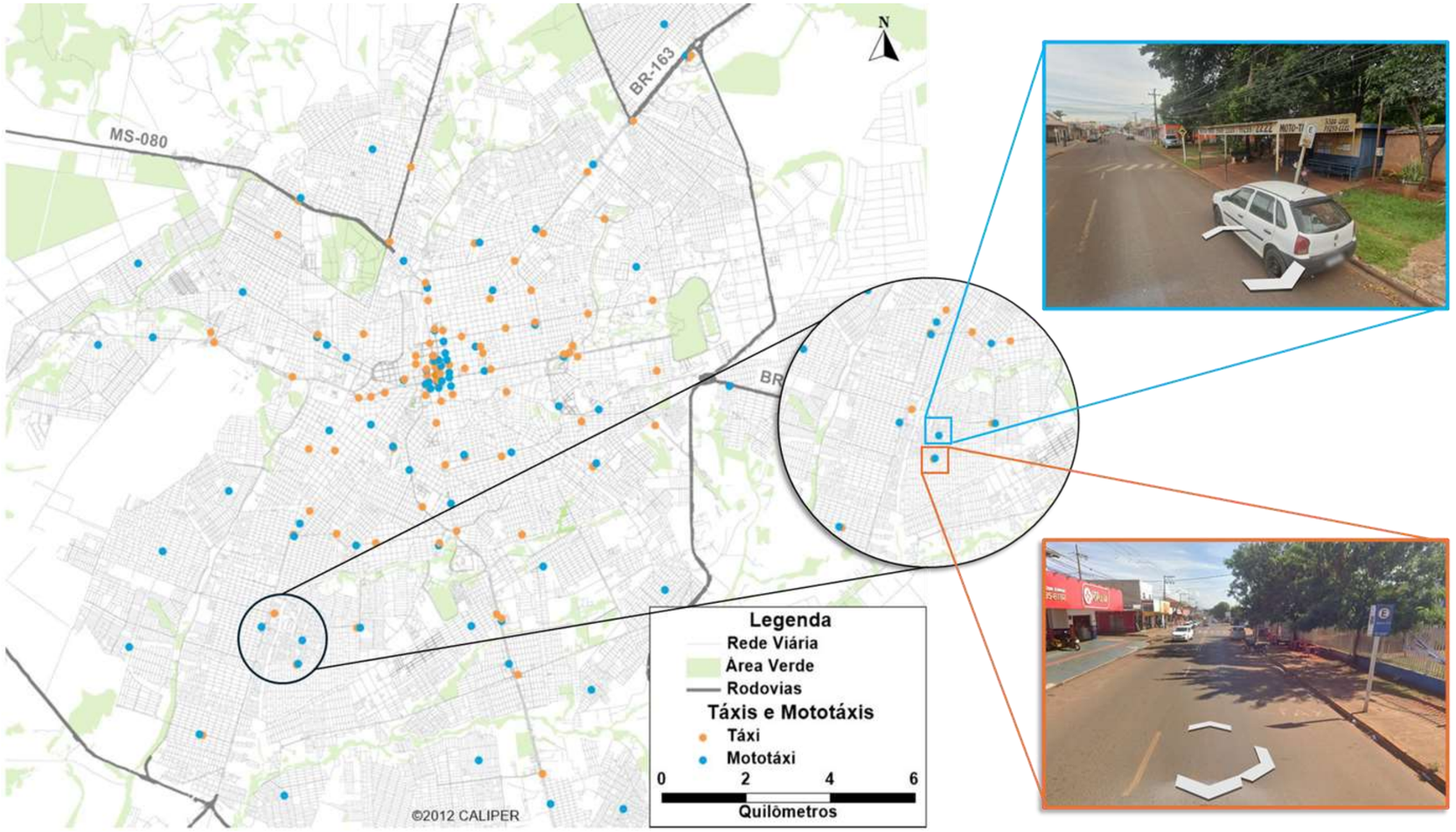
Capacidade atual das vias: entre 50% e 65%

ROTAS PROVÁVEIS PARA ACESSO AO HOSPITAL



ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
MOBILIDADE

- **5 pontos de transporte individual** regulamentados na área de influência direta do hospital:
  - 3 de mototáxi
  - 2 de táxi.



MAPA DOS PONTOS DE TÁXI E MOTOTÁXI E DETALHE DA SITUAÇÃO DOS PONTOS NAS VIAS

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
MOBILIDADE

- Na Área de Influência Direta (AID): **22 paradas de ônibus**, além do Terminal Aero Rancho.
- A AID é alimentada por **23 linhas** de ônibus;
- um **eixo troncal da cidade**, facilita o acesso por meio do transporte público coletivo

LOCALIZAÇÃO DAS PARADAS DE ÔNIBUS DENTRO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DO HOSPITAL REGIONAL DE CAMPO GRANDE

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
MOBILIDADE

- As análises realizadas nesse estudo apontam que a **quantidade de viagem adicionais**, geradas pela ampliação do hospital, **não causará a saturação da capacidade da via**.

- As **calçadas** carecem de alguma adaptação para o atendimento a todas as normativas legais (**acessibilidade**).

- Considerando o **transporte não motorizado**, será implantada uma **portaria** de acesso a mais, na Avenida Mal. Deodoro, exclusiva para pedestres.

- Será provida **quantidade de vagas suficientes** para a nova demanda, não resultando em aumento de procura de vaga na área externa do hospital.

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
MOBILIDADE

+

+ / -

-

IMPACTO - INSTALAÇÃO	MEDIDAS MITIGADORAS
Circulação de veículos pesados	• Adotar horários alternativos para a operação • Alinhar com órgão de regulação de trânsito possível operação de circulação especial
Retirada de entulho e bota-fora da obra	• Adoção de caçambas estacionarias no interior do terreno do hospital • Adotar horários alternativos para a operação
Carga e descarga de material	• Realizar a carga e descarga no interior das dependências do hospital • Alinhar com órgão de regulação de trânsito possível operação de circulação especial

IMPACTO - OPERAÇÃO	MEDIDAS MITIGADORAS
Carga e descarga de material hospitalar	• Adoção de pátio interno para operações de carga e descarga
Embarque e desembarque de passageiros de modos motorizados individuais privados	• Garantia de espaço interno para embarque e desembarque
Embarque e desembarque de passageiros de ônibus	• Implantação de faixas de travessia
Aumento da demanda de viagens	• Adotar portarias dedicadas a cada tipo de usuário • Prover vagas suficientes para o aumento da demanda, incluindo vagas para carro, moto e bicicleta.

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

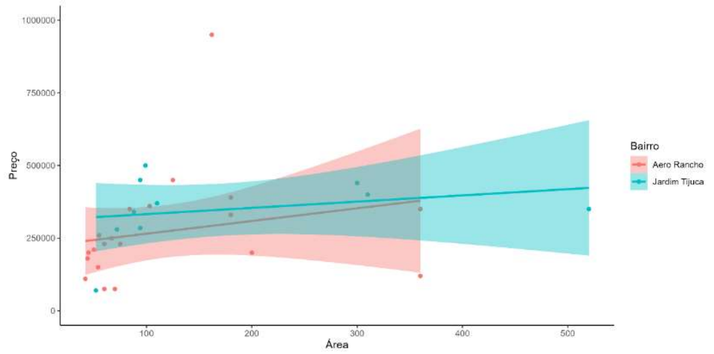
VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

FUNSAU Fundação Serviços de Saúde | SES Secretaria de Estado de Saúde | EPE Escritório de Parcerias Estratégicas | Governo de Mato Grosso do Sul | +HRMS | BID Banco Interamericano de Desenvolvimento | PEZCO economic & financial analysis | tpf ENGENHARIA | SOUZAOKAWA ADVOGADOS

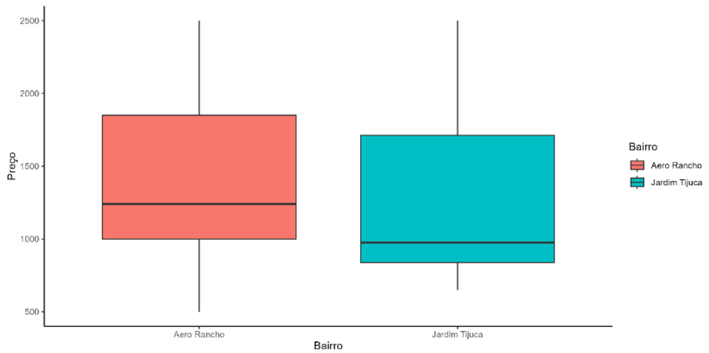
ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
ÁREAS DE INFLUÊNCIA DIRETA – VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

- As áreas dos bairros analisados apresentam **crescimento contínuo** em relação ao **preço de venda.**

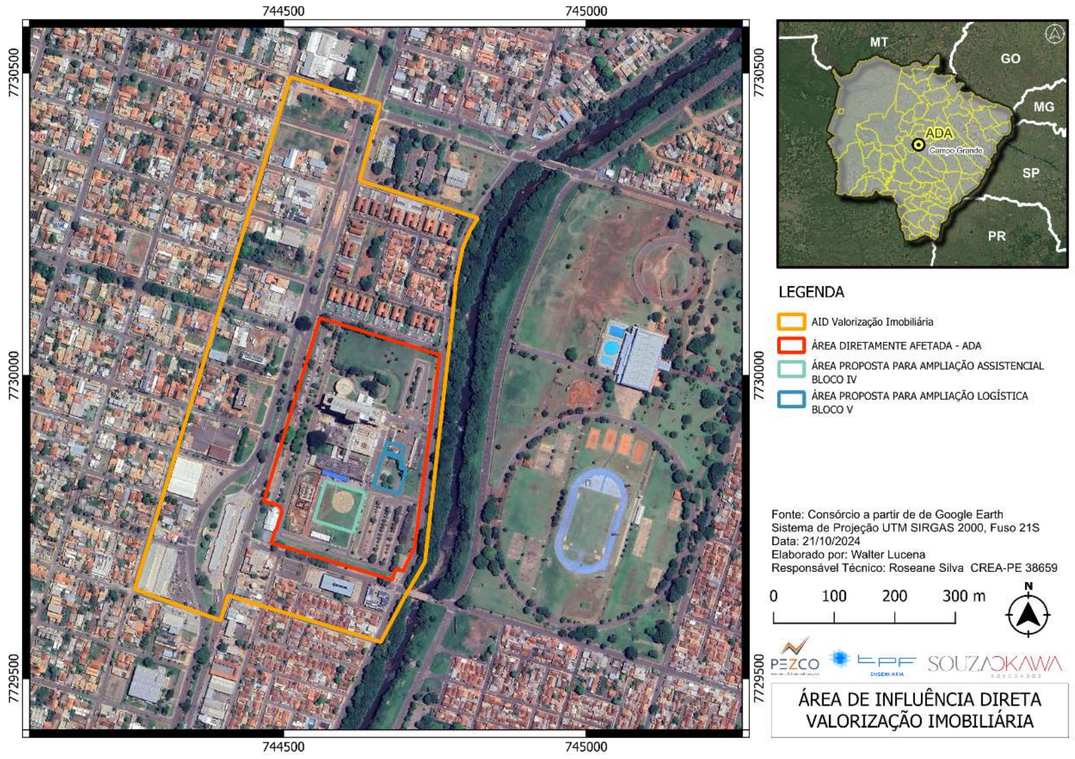
- **Não há garantia de que resultará em valorização imobiliária**, pois fatores como oferta e demanda, além da conjuntura econômica, também desempenham um papel crucial nesse processo



PREÇOS DE COMPRA DAS PROPRIEDADES



PREÇOS DE ALUGUEL DAS PROPRIEDADES



ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

PRINCIPAIS PONTOS

FUNSAU Fundação Serviços de Saúde · SES Secretaria de Estado de Saúde · EPE Escritório de Parcerias Estratégicas · Governo de Mato Grosso do Sul · +HRMS · BID Banco Interamericano de Desenvolvimento · PEZCO economic & financial analysis · tpf ENGENHARIA · SOUZAOKAWA ADVOGADOS

EIV
PRINCIPAIS PONTOS

IMPACTOS NEGATIVOS

- POUCO SIGNIFICATIVOS
- MITIGADOS OU COMPENSADOS

IMPACTOS POSITIVOS

- POTENCIALIZÁVEIS
- ADEQUADO AS ÁREAS DE INFLUÊNCIA
- MELHORIA DE INFRAESTRUTURA E DE ATENDIMENTO HOSPITALAR
- ATENDER A DEMANDA ESSENCIAL DE SAÚDE PÚBLICA DO MS

EIV
PRINCIPAIS PONTOS

PROJETO VIÁVEL

- SOCIAL
- AMBIENTAL
- ECONÔMICO
- GOVERNANÇA

FUNSAU Fundação Serviços de Saúde | SES Secretaria de Estado de Saúde | EPE Escritório de Parcerias Estratégicas | Governo de Mato Grosso do Sul | +HRMS | BID Banco Interamericano de Desenvolvimento | PEZCO economic & financial analysis | tpf ENGENHARIA | SOUZAOKAWA ADVOGADOS

MUITO OBRIGADO!

FUNSAU Fundação Serviços de Saúde | SES Secretaria de Estado de Saúde | EPE Escritório de Parcerias Estratégicas | Governo de Mato Grosso do Sul | +HRMS | BID Banco Interamericano de Desenvolvimento | PEZCO economic & financial analysis | EPF Engenharia | SOUZAOKAWA Advogados

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGETRAN - Agência Municipal de Transporte e Trânsito. Sistema de Consulta de Itinerário e Horário do Transporte Coletivo. Campo Grande: AGETRAN, 2024. Disponível em: https://www.mobilibus.com/web/timetable/5w71c. Acesso em: 1 de outubro de 2024.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar n° 74, de 6 de setembro de 2005. Dispõe sobre o ordenamento do uso e da ocupação do solo no Município de Campo Grande e dá outras providências. **Diário Oficial de Campo Grande**: Republicado no Suplemento I, n. 3.672, 2012.

CAMPO GRANDE. Lei Complementar n° 341, de 4 de dezembro de 2018. Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Campo Grande (PDDUA) e dá outras providências. **Diário Oficial de Campo Grande**: Suplemento II, n. 5.426, 2018.

CAMPO GRANDE. Lei Municipal n° 7.282, de 15 de julho de 2024. Regulamenta a aplicação da Política Municipal de Mobilidade e Acessibilidade Urbana e revisa o Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana do Município de Campo Grande e dá outras providências. **Diário Oficial de Campo Grande:** Suplemento I, n. 7.578, 2024.

GOOGLE. Google Maps. Disponível em: https://www.google.com/maps. Acesso em: 1 de outubro de 2024.

HCM MANUAL, Highway Capacity. HCM2d10. **Transportation Research Board, National Research Council, Washington, DC. https://www. sciencedirect. com/topics/engineering/highway-capacity-manual**, 2010.

PK ENGENHARIA; QUALIBUS. Pesquisa Origem/Destino de Campo Grande – MS. Relatório final, 2018. Apud MOISES, E. Análise dos dados da Pesquisa Origem/Destino de Campo Grande – MS. Blog Ligados no Transporte, 2018. Disponível em: https://ligadosnotransportecg.blogspot.com/2018/11/analise-dos-dados-da-pesquisa-origem.html. Acesso em: 1 out. 2024.

UCB; ITDP. CicloMapa: mapa colaborativo de infraestruturas cicloviárias. Disponível em: https://ciclomapa.org/. Acesso em: 1 de outubro de 2024.

BECHELLI, C. B. Utilização de matriz de impactos como ferramenta de análise em estudos de impacto de vizinhança: edifício residencial em Porto Rico – PR. In: XVI Encontro Nacional dos Geógrafos, Porto Alegre. 2010.

CAMPO GRANDE (MS). **Plano Diretor de Drenagem Urbana**. Campo Grande, MS: Prefeitura Municipal, 2016. Disponível em: https://prefcg-repositorio.campogrande.ms.gov.br/wp-cdn/uploads/sites/18/2016/12/Plano-Diretor-de-Drenagem-Urbana.pdf. Acesso em: 15 out. 2024.

CAMPO GRANDE. Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA). Campo Grande: Prefeitura Municipal de Campo Grande, 2018.

MAGRINI, A. Metodologias de avaliação de impacto ambiental. Rio de Janeiro, Coppe, 1990.

OLIVEIRA, F.C.; MOURA, H.J.T. Uso das metodologias de avaliação de impacto ambiental em estudos realizados no Ceará. Pretexto 10(4): 79-98, 2009.

PLANURB. Levantamento e estudos visando a modernização e aperfeiçoamento do planejamento urbano e do patrimônio de Campo Grande – MS. Campo Grande, MS: Instituto Municipal de Planejamento Urbano, 2020.

SÁNCHEZ L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. Editora Oficina de textos. 2008.

SÁNCHEZ L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. Editora Oficina de textos. 2013.

SÁNCHEZ, L. E.; HACKING, T. No approach to linking environmental impacto assessment and enviromental management systems. Impact assessment and Project appraisal, [s. l.], v. 20, n1, 2002. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.3152/147154602781766843?cookieSet=1. Acesso em: 11 out. 2024.

SILVA, E. Avaliação de Impactos Ambientais no Brasil. Viçosa, 1994.